



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

REQUERIMENTO N° DE 2018

(Das Sras. MARGARIDA SALOMÃO e ERIKA KOKAY )

Requer a realização de reuniões com a presença de membros deste Colegiado na região sul de Belo Horizonte, onde reside o Movimento “Dona Vilma Fica” e na Vila Leopoldina/SP, na Favela do Nove e na Favela da Linha.

Senhor Presidente,

Considerando denúncias feitas durante a Audiência Pública realizada nesta Comissão, dia 05 de julho, do corrente ano, em atendimento ao Requerimento N° 225/2018, de autoria da Deputada Margarida Salomão, requeremos a realização de reuniões na Vila Leopoldina, na cidade de São Paulo, na Favela do Nove e na Favela da Linha e na região sul de Belo Horizonte, onde atua e reside o Movimento “Dona Vilma Fica”, para observar a realidade dos referidos locais e relatá-la a esta Comissão, bem como ouvir e debater com as comunidades.

#### JUSTIFICATIVA

O exercício das atribuições constitucionais e regimentais desta Comissão, previstas no Art. 32, Inciso VII, entre as quais se incluem, “assuntos atinentes a urbanismo e arquitetura; política e desenvolvimento urbano; uso, parcelamento e ocupação do solo urbano; habitação e sistema financeiro da habitação; transportes urbanos; infraestrutura urbana e saneamento ambiental”; facilita a esta Comissão a realização de reuniões afetas a esses temas.

Assim, reuniões nos locais descritos são pertinentes, uma vez que na Audiência Pública acima citada, palestrantes apresentaram denúncias que dizem respeito às atribuições desta Comissão, a saber:

O Movimento “Dona Vilma Fica”, segundo a palestrante, é um caso emblemático, pois resiste - como vários outros movimentos e pessoas – à negação das cidades às famílias pobres e negras e luta pela permanência das famílias nas suas áreas e pela sua regularização. A palestrante afirma que é uma luta contra a prática histórica de reservar à pobres, majoritariamente negros, a ilegalidade compulsória e atribui às



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

autoridades locais a prática de racismo urbano, afirmando que o estado, ao dizer que nossos corpos não servem mais para morar na zona sul de BH, por ter se industrializado e se desenvolvido, mesmo que essas pessoas habitem o local por mais de 70 anos, está sendo racista.

Por outro lado, outra palestrante denuncia a tentativa de remoção das famílias das Favelas do Nove e da Linha, na Cidade de São Paulo, região nobre habitada por brancos, majoritariamente, que, utilizando de instrumentos urbanos segregacionistas, como a outorga onerosa e o Plano Diretor, querem remover essas famílias para um conjunto habitacional no miolo da Vila Leopoldina. Segundo a palestrante isso denota um racismo estrutural que fere o direito de todas e de todos à cidade.

Portanto, as realizações das referidas reuniões oportunizarão o debate com as comunidades, podendo trazer fatos importantes para a continuidade dessa discussão, apontando caminhos a serem tomados por esta Casa.

Isto posto, solicitamos aos nobres e às nobres parlamentares a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões,        julho de 2018.

**Deputada MARGARIDA SALOMÃO – PT/MG**

**Deputada ERIKA KOKAY – PT/DF**